

**Pablo Antonio Lago**

**CASAMENTO  
ENTRE INDIVÍDUOS  
DO MESMO SEXO**

**Uma Questão Conceitual,  
Moral e Política**

Curitiba  
Juruá Editora  
2016

---

Visite nossos *sites* na Internet  
*www.jurua.com.br* e  
*www.editorialjurua.com*  
e-mail: *editora@jurua.com.br*

---

**ISBN: 978-85-362-5537-8**

**JURUÁ**  
EDITORA

**Brasil** – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ernani de Carvalho Pacheco

---

Lago, Pablo Antonio.

L177 Casamento entre indivíduos do mesmo sexo: uma  
questão conceitual, moral e política./ Pablo Antonio  
Lago./ Curitiba: Juruá, 2016.  
222p.

1. Casamento entre homossexuais. 2. União estável.  
3. Direito de família. I. Título.

000023

CDD 346.015 (22.ed.)  
CDU 347.65

---

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>1 UMA CONCEPÇÃO DE CASAMENTO – A POSIÇÃO DE JOHN FINNIS .....</b>	<b>39</b>
1.1 O Direito Natural de John Finnis.....	43
1.2 A Concepção Finnissiana de Casamento .....	55
1.2.1 A ideia de união biológica e amizade entre os cônjuges .....	57
1.2.2 Outras questões e implicações da posição finnissiana sobre o casamento – I.....	66
1.2.2.1 Divórcio .....	66
1.2.2.2 “União estável” e direitos para homossexuais? .....	73
1.2.2.3 Adoção.....	76
1.2.2.4 Métodos anticonceptivos e inseminação artificial .....	79
1.2.2.5 Intersexualidade e transexualidade .....	84
<b>2 O CASAMENTO ENQUANTO CONCEITO INTERPRETATIVO – A POSIÇÃO DE RONALD DWORKIN.....</b>	<b>89</b>
2.1 A Distinção Entre Conceito e Concepção .....	91
2.2 Tipos de Conceitos .....	96
2.2.1 Conceitos criteriosais.....	96
2.2.2 Conceitos de tipo natural.....	98
2.2.3 Conceitos interpretativos.....	100
2.2.3.1 O que é interpretação para Dworkin? .....	103
2.2.3.2 Objetividade na interpretação .....	105
2.3 O Casamento Enquanto Conceito Interpretativo .....	113

2.4	O Que é Valioso? As Concepções de Finnis e Dworkin .....	117
2.4.1	Finnis <i>versus</i> Dworkin: qual teoria é metodologicamente mais adequada? .....	123
2.4.2	A ideia de valor intrínseco.....	127
<b>3</b>	<b>POR QUE FINNIS ESTÁ ERRADO? UMA CONCEPÇÃO AL- TERNATIVA DO CONCEITO DE CASAMENTO.....</b>	<b>131</b>
3.1	Críticas Externas à Concepção Finnisiana de Casamento .....	132
3.1.1	Esterilidade e prazer no ato sexual .....	132
3.1.2	Há bens mais básicos que o casamento? Controvérsias e evidências do erro metodológico de Finnis .....	139
3.2	O Primeiro Princípio da Razão Prática, as Inclinações Humanas e a Manifestação da Sexualidade Como um Bem .....	143
3.2.1	Outras questões e implicações da concepção finnisiana de casamento – II .....	153
3.3	O Que Seria, Então, o Casamento?.....	156
3.3.1	O casamento como instituição.....	156
3.3.2	Uma concepção interpretativa de casamento.....	166
3.3.3	Implicações dessa concepção de casamento.....	173
<b>4</b>	<b>O CASAMENTO COMO DIREITO MORAL DOS HOMOSSE- XUAIS.....</b>	<b>177</b>
4.1	As Relações Entre Direito e Moralidade – O Debate Hart-Devlin- -Dworkin .....	178
4.2	O Dever do Estado de Tratar a Todos Com Igualdade de Respeito e Consideração.....	185
4.3	A Relevância do Pensamento Conceitual e Moral Para a Tomada de Decisão .....	191
	<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>199</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>205</b>
	<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>	<b>209</b>